

O BLOCO EM LUTA PELA VALORIZAÇÃO DAS PENSÕES E REFORMAS!

ESTE BOLETIM TAMBÉM SUMARIA A REUNIÃO DE 13 DE NOVEMBRO 2025

**REUNIÃO DE
13 DE NOVEMBRO** Participaram 10 ativistas.

Análise política - Sobre a situação política nacional, debateu-se: **(1)** O Orçamento de Estado para 2026, os cortes no SNS e na administração pública, a redução dos cuidados paliativos, idosos que ficam nos hospitais sem retaguarda de apoio; ataque à classe trabalhadora e à classe média; **(2)** Campanha da Catarina, muito boa, assertiva, dá um sinal de esperança e de recolher apoios fora da área de influência do BE; a importância das recolhas de assinaturas na rua que permitem o diálogo direto com as pessoas; **(3)** foi elogiado o papel da Mariana Mortágua na Flotilha, mas também na coragem face à tentativa de assassinato do seu carácter, sem precedentes na história da democracia portuguesa, perpetrado pela extrema-direita; **(4)** Importância da adesão à greve geral para fazer frente à contrarreforma laboral do governos de direita e como ação de unidade; dúvidas acerca do posicionamento da UGT.

Sobre a situação política internacional, debateu-se: **(1)** O significado político do shutdown nos EUA.

INFORMAÇÕES Foram dadas as seguintes informações sobre iniciativas do Bloco, sobre a atividade sindical e associativa, sobre debates e sessões públicas:

A - DO BLOCO DE ESQUERDA

- Mês de novembro, prioridade para a recolha de subscrições e certidões eleitorais para a candidatura da Catarina, em que estamos todos e todas envolvidas através das nossas concelhias; no Funchal foram recolhidas cerca de 200 subscrições;
- Dias 15 e 16 de novembro, eleição dos e das delegadas à Convenção; dias 29 e 30, XIV Convenção do Bloco, em Lisboa;
- Iniciativas culturais e de formação política do Bloco, em Lisboa: Dia 14 de novembro, vídeo sobre a campanha de Mandani, em NY, seguido de convívio e música, 18h30, sede nacional; Dia 19 de novembro, Círculos Marxistas, 18h30, sede distrital; Dia 26 de novembro, Clube de Leitura - Ler à Esquerda, às 19h, sede nacional.

**NÃO
ESQUEÇAS:**

PRÓXIMA REUNIÃO:

LISBOA | QUARTA, 10 DE DEZEMBRO, 14H45

B- OUTRAS INFORMAÇÕES

- **Dia 08 de novembro**, houve a marcha contra o Pacote Laboral convocada pela Frente Co-mum; também se realizou no Funchal, em que o Bloco marcou presença com uma faixa;
- **Dia 11 de novembro**, Greve Geral, convocada pelas duas centrais sindicais.

PROPOSTAS DE TEMAS APRESENTADAS PARA ANÁLISE NO GRUPO E SUA CALENDARIZAÇÃO - Foram recebidas duas propostas de temas para discussão: uma do camarada João R. Gonçalves que não pôde estar presente nesta reunião, que contém uma lista de temas que foram apresentados e que já tinham sido já divulgados no whatsapp do grupo+60; outra da camarada Deolinda que propôs que se analise o Orçamento de Estado aprovado e as suas consequências para a nossa vida.

- Considerou-se que só após a Convenção do Bloco será possível reformular a atividade e os objetivos do Grupo +60, de acordo com as decisões políticas e organizativas que daí saiam. Por outro lado, só depois da aprovação do Orçamento de Estado poderão ser analisadas as alterações que traz e definir prioridades.
- Acordou-se que na próxima reunião um dos pontos da ordem de trabalhos seria o Orçamento de Estado 2026 e que a partir de janeiro se iniciaria o debate temático.

ASSUNTOS DIVERSOS - Foi posta a questão sobre as propostas do Bloco para o OE 2026, nomeadamente se foi feita alguma proposta sobre a dedução específica do IRS, na sequência da anterior proposta do BE que levou ao seu descongelamento, embora insuficiente. A coordenação ficou de recolher todas as propostas do Bloco para o OE para ser feito o levantamento das que interessam à temática do grupo.

- Pelo facto da próxima reunião mensal do grupo coincidir com o dia da greve geral, o dia da reunião foi alterado para 4ª feira, 10 de dezembro.

JÁ DEPOIS DA REUNIÃO... - No fim de semana 29 e 30 de novembro, realizou-se a Convenção do Bloco em que participaram vários elementos do Grupo +60 enquanto delegados eleitos e eleitas nas respetivas concelhias.

A PRÓXIMA REUNIÃO: A próxima reunião será no dia 10 de dezembro (4ªfeira), realizar-se-á presencialmente na **DIA 10 DE** Sede Nacional e online. Será utilizado o link:
DEZEMBRO, **ÀS 14H45** <https://us02web.zoom.us/j/82102306695?pwd=a5xGk10SPLslpj4maRM229i18I5YOb.1>

Proposta de ordem de trabalhos:

- 1. Análise Política**
- 2. Informações**
- 3. Orçamento de Estado de 2026 – alterações nas políticas sociais**
- 4. Alterações resultantes da Convenção do Bloco**
- 5. Outros assuntos**

A Coordenação

Berta Alves

Deolinda Martin

Jaime Mestre

PRÓXIMA REUNIÃO:

**NÃO
ESQUEÇAS:**

LISBOA | QUARTA, 10 DE DEZEMBRO, 14H45

NOTÍCIAS QUE NÃO PODEMOS IGNORAR

- **Pacote de medidas da Comissão Europeia para incentivar os planos complementares de pensões, uma tentativa de transferência das poupanças e salários para o sistema financeiro**

O plano foi apresentado, em novembro, pela comissária europeia de assuntos financeiros, Maria Luís Albuquerque, justificando como forma de proteção dos rendimentos dos futuros reformados europeus e como forma de dinamizar os mercados de capitais europeus.

Face à reduzida adesão, nomeadamente em Portugal e Espanha, à modalidade de pensões privadas, a Comissão Europeia recomenda:

- aos governos nacionais a criação do enquadramento legal favorável e de incentivos fiscais para que mais empresas ofereçam aos seus trabalhadores a possibilidade de descontar para as pensões complementares, alargando às PMEs.
- a inscrição automática das e dos trabalhadores em planos complementares, com possibilidade de não querer participar, e o alargamento às e aos trabalhadores precários (temporários, a tempo parcial ou em formas de emprego não padrão).

Ao mesmo tempo, a CE pretende mexer nas regras europeias de gestão dos fundos de pensões - Diretiva IORPII e produtos de pensão pessoal pan-europeus (PEPP) -, cortando custos e eliminando restrições, permitindo investimentos que implicam maiores riscos.

Embora afirme que este é um sistema complementar dos sistemas de segurança social nacionais, onde existe este modelo há contribuições também das entidades empregadoras, logo mais um perigo acrescido para o enfraquecimento dos sistemas públicos.

Ver a posição tomada por Catarina Martins: "O que a Comissária Maria Luís Albuquerque está a propor é a expropriação automática das poupanças das pessoas, para as entregar a fundos de pensões privados, daqueles que têm falido a torto e a direito. Quem não quiser tem de optar por sair do regime". [\(Catarina promete travar "expropriação automática das poupanças" | Esquerda\)](#)

- **Defensor dos seguros e fundos de pensões designado como novo Presidente do Conselho Diretivo do Instituto de Segurança Social**

É Ulisses Garrido, sindicalista e ativista social, quem nos alerta para a escolha de Pedro Corte Real para este cargo, referindo que é um adepto dos seguros e fundos de pensões, em aliança com o Jorge Bravo e que significa "meter a raposa no galinheiro". Mais uma ameaça para a Segurança Social pública.

[\(https://www.facebook.com/ulisses.garrido.3/\)](https://www.facebook.com/ulisses.garrido.3/)

PRÓXIMA REUNIÃO:

NÃO
ESQUEÇAS:

LISBOA | QUARTA, 10 DE DEZEMBRO, 14H45